

A 4ª edição dos EGL23 : « Travarhar juntos » : um encontro nacional de sucesso que fechou com chave de ouro



Nos dias 28 e 29 de janeiro, a Cap Magellan organizou a quarta edição dos EGL23: "Travarhar juntos" na Maison du Portugal, na Cité Internationale Universitaire Internationale de Paris. Esta iniciativa reuniu mais de 100 dirigentes associativos e professores para promover estratégias de dinamização da rede e descobrir novos programas.

Com casa cheia, os trabalhos iniciaram-se no sábado, dia 28 de Janeiro, às 9h30, com as palavras de **Anna Martins**, Presidente da Cap Magellan. A **Anna Martins** falou da importância da rede « chegaremos mais longe se trabalharmos todos juntos ». O mote estava dado para os ateliers de trabalho durante os dois dias.

Tempo de palavra para **Ana Paixão**, Diretora da Maison du Portugal, que muito amavelmente nos abriu as portas da sua Casa, referindo a importância de mais parcerias para o apoio do português, tornando a língua também mais atrativa para as empresas.

Esta cerimónia contou com a presença e participação de **Miguel Fontes**, Secretário de Estado do Trabalho, que falou deste evento como reforço da identidade. Por muitos anos o português foi visto como uma língua de imigração, no entanto, com o passar dos anos tem havido uma afirmação da mesma. Contudo, « só juntos poderemos fazer a diferença ». Antes de partir deixou a palavra a **Joaquim Mourato**, Diretor Geral do Ensino Superior que anunciou boas notícias para os jovens lusodescendentes que querem estudar em Portugal, « haverá uma revisão do modelo de acesso ao ensino superior, com mais vagas e duas fases de candidatura » o que permitirá aos candidatos mais tempo de decisão.

A manhã de sábado foi dedicada a um plenário, onde se estabeleceu uma visão global da rede franco-portuguesa já instalada na comunidade, com a presença de **Marie-Hélène Euvard**, Presidente da CCPF (Coordenação das Colectividades Portuguesas em França), de **António Oliveira**, Secretário geral da ADEPBA (Associação para o Desenvolvimento dos Estudos Portugueses, Brasileiros, de África e da Ásia lusófonos), **Luciana Gouveia**, Delegada geral da Cap Magellan, **Manuel Cunha**, em representação de **Ilda Nunes**, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris, **Hermano Sanches Ruivo**, Presidente da ACTIVA (Grupo de Amizade France Portugal das Cidades e Colectividades Territoriais) e **Carlos Vinhas Pereira**, Presidente da CCIFP (Câmara do Comércio e Industria Franco-Portuguesa).

Depois da apresentação, seguiu-se uma sessão de debate destinada a reunir argumentos que possam ser úteis para a dinamização da rede onde cada um dos presentes na sala falou das diferentes realidades.

Durante a pausa para o almoço, os participantes tiveram a oportunidade de conviver uns com os outros, a fim de aumentar a sua rede de contactos e ainda contaram com os livros e histórias de **Manuel do Nascimento**, pioneiro nos estudos sobre o Corpo Expedicionário Português.

A tarde de sábado foi dedicada a dois ateliers e dois plenários. Um atelier para as associações que contou com **Francisco Madelino**, Presidente da Fundação Inatel, **Maria Pinto**, Presidente da Delegação em França da Federação de Folclore Português e **Miguel Torres**, Presidente da Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local-Minha Terra. Ambos falaram da importância da cultura, da colaboração e de um maior investimento, para reforçar não só a comunidade portuguesa que vive fora, mas toda a comunidade lusófona. É com as parcerias, trabalho e entejuda que se pode ir mais longe.

O atelier dedicado ao ensino, aberto aos professores de português, foi animado por **Ana Paula Jorge**, bibliotecária do Centro Cultural Calouste Gulbenkian, em Paris, e por **Isabel Sebastião**, Coordenadora do Ensino Português em França. Neste ateliers discutiram-se formas de promover o ensino da língua portuguesa em França.

Seguiu-se o plenário com a apresentação da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, com o professor e historiador **Victor Pereira**. Um tema que animou os presentes na sala e lançou alguns desafios para as associações e professores para proporem ações, entre 2024 e 2026, divulgando os temas da revolução de Abril de 1974.

Continuou depois com um plenário dedicado a todos os que querem ir viver e estudar em Portugal, na presença de **Joaquim Mourato**, Diretor geral do ensino superior, que frisou a nova reforma e o aumento de possibilidades e diminuição da burocracia para todos os lusodescendentes que querem estudar em Portugal. Passou então a palavra a **Ana Cristina Perdigão**, Diretora da agência nacional de Erasmus +, que referiu a importância dos jovens no futuro da sociedade e do trabalho da Cap Magellan na ajuda aos mesmos através da Quota 7% uma mais valia para todos os jovens lusodescendentes. Esse contingente especial que foi apresentado por **Jorge Costa**, Referente Quota 7% da Cap Magellan, que falou do papel da associação na ajuda aos jovens e de que forma é que a mesma ajuda em todo o processo de candidatura.

E por fim, tempo para a apresentação do Programa Regressar, por **José Albano Marques**, Diretor e Isabel Jorge, que destacaram o poder do programa e ajuda aos que querem voltar ou simplesmente mudar de vida, com 11 mil pessoas, no final de 2022 a beneficiar das medidas e ajudas do programa, garantindo que em breve haverá novidades.

Ao mesmo tempo que o Programa Regressar era debatido, decorria na sala de estudos da Maison du Portugal, o atelier de professores que se juntaram para redigir uma Carta aberta com as suas reivindicações, sobre a maneira como o ensino do português tem sido tratado em França nos últimos anos.

No domingo, os trabalhos iniciaram-se pelas 9h30, com o plenário sobre o papel das instituições públicas e das cidades na programação das escolas e das associações, contando então com a presença de **Isabel Corte-Real**, Diretora do Centro Cultural Camões de Paris que mostrou o trabalho dedicado ao ensino do português e a vontade de continuar a fazer mais e melhor.

Os presentes tiveram o prazer de assistir ao vídeo que levou Évora a obter o título de Capital Europeia da Cultura em 2027, na presença de **José Calixto**, Vereador da Câmara Municipal de Évora que acompanhou todo o processo desde o seu começo destacando a importância de colocar o Interior do país no mapa.

Prosseguiu-se com **Hermano Sanches Ruivo**, Presidente da ACTIVA, que falou da importância das cidades geminadas, destacando vários exemplos e dando a palavra a **Jerôme Demulier**, Presidente da Câmara de Richebourg onde fica situado o cemitério onde estão sepultados os soldados do Corpo Expedicionário Português da primeira Guerra-Mundial.

O plenário terminou com **Michael Mendes**, um jovem lusodescendente, que se tem destacado em França enquanto produtor e co-fundador da Frantugal.TV, num claro exemplo da importância desta bi-cultura para o sucesso do seu trabalho.

Terminado o atelier foi tempo para **António Oliveira**, Secretário geral da ADEPBA e as professoras lerem a primeira versão da Carta aberta, realizada no dia anterior, onde destacam a importância da língua portuguesa, não só como um dos idiomas a ensinar, mas como força europeia e uma das necessidades das empresas. Este tema levou a um grande debate entre os presentes que sentem o mesmo que os professores, que o Estado francês está a abandonar o português. (Carta em anexo)

Entre debate e afirmações abriram-se as portas para receber o Senhor Embaixador de Portugal em França, **José Augusto Duarte**, num tempo de partilha entre todos, respondendo a todas as questões com voluntarismo e transparência. Foi um momento importante para ter contacto com as realidades de cada um dos presentes.

Tal como aconteceu no sábado, o almoço de domingo foi um momento de partilha e de encontro com **Tiago Martins**, autor do livro « L'histoire du Portugal dans mon assiette ». Para tornar a experiência mais enriquecedora, houve degustação de poncha e pão de ló, iguarias que se podem descobrir no seu livro.

Estes dois dias de trabalho fecharam com chave de ouro, com a projeção do filme Alma Viva (2022), realizado por **Cristèle Alves Meira**, na região de Trás-os-Montes. Um filme cheio de emoção e história. Os presentes tiveram a oportunidade de partilhar o seu sentimento e descoberta com a atriz **Jacqueline Corado**, que se deslocou à Maison du Portugal, para falar do backstage e da sua experiência enquanto protagonista da história.

O encontro permitiu melhorar os laços e criar novos com a certeza de que se trabalhará juntos. Os participantes saíram ainda com um Roadbook onde estão presentes as atividades das cabeças de rede e também partilharam as suas, a fim de garantir que a rede se mantém firme.

Um grande obrigada a todas as associações, instituições, professores, intervenientes e todos os participantes, bem como voluntários pela vossa presença ao longo dos dois dias.

Sem esquecer os parceiros :

Organisateur



Partenaires



Soutien



Contato Imprensa : Sara Salgueira
communication@capmagellan.org